

Boletim Trimestral nº 3/2024

Julho – Setembro 2024

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Entraram em funcionamento mais 11.775 ligações nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Lunda Sul, Malanje, Huíla, Luanda e M'Banza Congo o que permitiu beneficiar mais 58.800 habitantes, promovendo a autonomia de mais de 30.000 mulheres, e a igualdade de género, uma vez que as mulheres são as principais responsáveis por colectar a água, o que leva ao aumento dos índices de alfabetização entre mulheres e meninas, o que as capacita a serem independentes e a avançarem em seu desenvolvimento futuro, empoderando mulheres e trazendo benefícios económicos para toda a comunidade.

Neste 3º trimestre, com vista à melhoria da sustentabilidade das próprias Empresas, observa-se uma melhoria, em termos globais, do indicador de eficiência de cobrança (%).

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- + No dia 16 de Julho, uma delegação liderada por S. Excia Sr. Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, esteve na província do Cuanza Norte, para constatar o grau de execução dos projectos que têm como objetivo garantir a melhoria do abastecimento de água, à cidade de N'dalatando.
- Em Julho, a DNA deu seguimento ao ciclo de formações para os jovens profissionais que ingressaram no programa de estágio para recém-formados, no âmbito do projecto financiado pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI). Promoveu também duas sessões de troca de experiências na Área Financeira e Gestão de Activos com as 18 Empresas.
- Decorreu nos dias 19 e 20 de Setembro, na Academia Venâncio de Moura, em Luanda, o 13º Conselho Consultivo, sob o lema Energia e Águas - Desafios e Soluções para a Expansão e Sustentabilidade do Sector.
- As Empresas do Uíge e da Huíla continuam a crescer no indicador da cobertura dos custos operacionais pelas receitas, registando valores acima dos 100% tal como no trimestre anterior.
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada – ANF% (valor médio de 57%). A província de Malanje apresenta valores acima dos 70%. Luanda, Bengo, Cabinda, Namibe, Moxico e Cunene com valores entre 70% e 60%. Benguela, Bié, Cuanza Norte, Huíla e Huambo, com valores entre 60% e 50%.
- Apenas 2 Empresas registaram valores de eficiência de cobrança acima dos 90% (Uíge e Zaire). As empresas da Lunda Norte e do Cuando Cubango apresentam valores abaixo dos 50%, com 47% e 41%, respectivamente.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huíla e Lunda Sul, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação.
- As empresas do Bengo, Huambo, Cunene e Moxico apresentam coberturas de custos operacionais inferiores a 60%.



13º Conselho Consultivo



Formação sobre Técnicas de Gestão de Lamas Fecais, PDISA II



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Julho... No dia 16 de Julho, uma delegação liderada pelo Sr. Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, esteve na província do Cuanza Norte, para constatar o grau de execução dos projectos que têm como objectivo garantir a melhoria do abastecimento de água na cidade de N'Dalatando. Na ocasião, o titular do sector de Energia e Águas, foi recebido pelo Governador Provincial, João Diogo Gaspar, que acompanhou de perto todas as actividades.

Depois da recepção, seguiram para o município de Lucala, onde visitaram o novo Sistema de Abastecimento de Água, a partir do rio Lucala,

Durante a jornada de trabalho, a delegação realizou ainda uma visita ao Hospital Geral do Cuanza Norte, para avaliar como está a ser executada a ligação de água e energia, àquela unidade hospitalar



Julho... Com o foco na capacitação dos Recursos Humanos, a DNA deu seguimento ao ciclo de formações para os jovens profissionais que ingressaram no programa de estágio para recém-formados, no âmbito do projecto financiado pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI). Este programa, que teve início em Janeiro, incluiu uma série de formações, entre elas a formação sobre o Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento (SISAS), como ferramenta de monitorização do sector, realizada no dia 24 de Julho. Com o objectivo de capacitar os estagiários do BEI com conhecimentos fundamentais sobre o SISAS, abordando: 1. Compreensão do SISAS explicando o enquadramento do SISAS, como surgiu e quais os objectivos e propósitos do mesmo como ferramenta de monitorização do sector. Os formandos puderam ainda conhecer as principais funcionalidades e componentes do sistema. Foram apresentados os mecanismos e processos de recolha dos dados e de validação dos mesmos cuja principal fonte são as empresas gestoras de água e Saneamento. Foram apresentadas as Variáveis de Monitorização e Indicadores de monitorização do Sector, de cada módulo disponíveis no SISAS. Por fim, fez-se uma visita à plataforma para familiarização com os relatórios e os dashboards do SISAS para interpretação e análise de dados.



Ainda no mês de Julho, nos dias 11 e 30, a Direcção Nacional de Águas (DNA) promoveu duas sessões de “Troca de Experiências” através da plataforma Zoom, a primeira na Área Financeira”, que reuniu 29 representantes da área financeira das empresas do sector e 10 da Direcção Nacional de Águas (DNA). O principal objectivo do encontro foi criar uma plataforma de benchmarking, promovendo a partilha de boas práticas e experiências relevantes, com vista a enfrentar desafios financeiros comuns, respeitando as especificidades de cada região. Na primeira sessão abordaram-se temas cruciais como regimes do IVA e a sua aplicabilidade, implementação de sistemas ERP e funcionalidades para gestão financeira, a utilização da contabilidade como instrumento estratégico, e estratégias para assegurar que as receitas cobrem as OPEX. A segunda sobre Gestão de Activos, com a participação de 37 representantes das áreas técnicas das empresas públicas de água e saneamento e 8 da DNA, cujo objectivo foi promover o intercâmbio de boas práticas na gestão de activos, incentivando o aprendizado mútuo e a implementação de melhorias para garantir serviços de maior qualidade às comunidades. Foram abordados temas relevantes, como Manutenção Assistida pelo MMS, a importância da gestão da manutenção para os activos físicos, gestão de peças de reserva, controlo da manutenção e gestão da orçamentação da manutenção. As apresentações de casos de sucesso e a troca de experiências permitiram às empresas, em diferentes níveis de maturidade, identificar soluções práticas e inspiradoras para melhorar a gestão financeira e, fomentar um ambiente de colaboração, destacando a partilha de experiências como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das empresas.

Setembro...No âmbito do Reforço de Capacidades e Desenvolvimento Institucional do IRSEA na Regulação do Serviço de Saneamento, ao abrigo do Segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector da Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), de 02 a 20 de Setembro decorreu nas instalações do PDISA II, uma formação sobre Técnicas de Gestão de Lamas Fecais, com o objectivo de: 1) Promover um acompanhamento e avaliação eficaz dos serviços de Gestão de lamas fecais; 2) Garantir uma gestão de lamas fecais segura, ambientalmente responsável e em conformidade com as exigências regulamentares e legais em vigor; 3) Permitir a produção de informação relevante de apoio à decisão na vertente operacional de monitorização dos serviços da cadeia de valor. E com a interessada e dinâmica participação, foram abordados os seguintes temas: Enquadramento geral das águas residuais e tecnologias e opções de saneamento no local; Requisitos para a prestação de serviços de lamas fecais; Indicadores de desempenho e procedimentos; Financiamento no sector de água e saneamento; Saneamento inclusivo à escala da cidade e planeamento e implementação; Reutilização de águas residuais e valorização de bio sólidos. Promoção de estratégias de educação e higiene ambiental. Práticas regulamentares e orientações para a advocacia no âmbito do IRSEA.

Participaram desta formação um total de 20 técnicos, da DNA (Direção Nacional das Águas), IRSEA (Instituto Regulador de Electricidade e Águas), EPAL (Empresa Pública de Águas de Luanda, ANR (Agência Nacional de resíduos) e UTGSL (Unidade Técnica de Gestão de Saneamento de Luanda).



Setembro....Decorreu nos dias 19 e 20 de Setembro, na Academia Venâncio de Moura, em Luanda, o 13º Conselho Consultivo, sob o lema Energia e Águas - Desafios e Soluções para a Expansão e Sustentabilidade do Sector.

O evento teve como objectivo proceder ao balanço do grau de cumprimento das recomendações do 12º Conselho Consultivo, bem como congregar os quadros do Sector de Energia e Águas.

O evento foi testemunhado pelo então governador de Luanda, eng Manuel Homem, e observou os projectos, desafios e perspectivas do sector da Energia e Águas para o Quinquénio 2023-2027.

O sector das Águas conta com um financiamento superior a 500 milhões de dólares para a reabilitação e modernização de sistemas de abastecimento de água em várias regiões do país, a capacitação das empresas e a construção e reabilitação de sistemas de saneamento para quatro (4) cidades costeiras (Lobito, Catumbela, Benguela e Baía Farta). O referido pacote, inclui a reabilitação e modernização de sistemas de abastecimento de água em várias localidades do País e a capacitação institucional das empresas províncias de água e saneamento.



Ainda no presente ano, deverá entrar em funcionamento o novo Sistema de Abastecimento de Água de N'Dalatando e, nos próximos dois anos o novo Sistema de Abastecimento de Água de Saurimo e a ampliação do Sistema de Benguela.

O domínio do Combate aos Efeitos da Seca no Sul do País é a nossa segunda grande prioridade e tem merecido elevada atenção e acompanhamento de Sua Excelência Presidente da República.

Na província do Cunene, prossegue a construção das barragens do Ndue e Calucuve, na margem esquerda do Cunene, bem como, a Barragem da Cova do Leão e os sistemas de água de Oncôcua,

Chitado e Otjindjau, na margem direita do mesmo rio, complementados com a reabilitação de 9 represas de água do período pré-independência nas localidades de Katchavali, Monambambi, Luendji, Welola, Ndalele, Paveva, Ombwa, Ompupa I e II.



Os projectos em curso têm uma execução que se estenderá até 2026, sendo que quando concluídos, beneficiarão mais de 350.000 pessoas.

Com o mesmo objectivo, estão em carteira projectos de represamento e abastecimento de água nas províncias da Huíla e Namibe.

Para a Província do Namibe, o Executivo aprovou um conjunto de 43 obras de recuperação de represas construídas no período pós-independência, nos municípios do Camucuio, Virei e Bibala, cuja conclusão aumentará a disponibilidade de água para abeberamento do gado nas localidades onde se encontram implantadas.

Visando garantir água em grande volume, para atendimento das necessidades de abastecimento doméstico, irrigação e gado, foram projectadas 6 grandes Barragens: (Bero, Bentiaba, Inamangando, Giraul, Curoca e Curunjamba), associadas a canais de adução, que levarão água aos principais centros de consumo.

Na província Huíla, os projectos elaborados visam aumentar a disponibilidade de águas superficiais, visto que o Lubango é abastecido por águas subterrâneas, cuja disponibilidade é cada vez mais deficiente, tendo em conta o crescimento populacional.



Assim, foi projectada a construção da barragem do Nhene, na cabeceira do Rio Caculuvar, complementada pela construção de um conjunto de reservatórios e adutoras, bem como, a extensão da rede de distribuição e ligações domiciliare. O programa inclui também a construção da barragem do Nahompombo, a partir da qual será bombeada água para as localidades dos Gambos e Chibia.

“Com a conclusão das acções em curso, pretendemos não só ver alargado o acesso à água potável, como garantir que existam recursos humanos e técnicos localmente para se garantir a sustentabilidade dos serviços públicos de água e saneamento e, “devo reconhecer que o quesito capacitação humana e institucional é o nosso maior desafio” disse o Sr. Ministro durante o encontro.

Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jul-Set 2024):

Categoria		Província	Dados						Indicadores			
			Nº Total de ligações (1)	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) (2)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) (2)	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Coertura de custos operacionais (%)
<10.000 ligações	Cuando Cubango	8 197	275	159	25 857	10 701	11 532	32	40%↑	41% ↑	93%↑	3,9 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Zaire	10 794	336	166	30 989	28 117	64 332	60	50% ↑	91%↑	68% ↓	5,6 ↔
	Lunda Sul	11 616	175	100	18 529	12 358	15 971	63	43% ↓	69%↑	78% ↑	5,4 ↓
	Bengo	16 443	376	137	24 124	20 303	39 950	125	63% ↑	85% ↑	56% ↑	7,6↓
	Cunene	17 089	528	199	44 646	33 601	65 934	120	62% ↑	79%↓	52%↔	7,0↔
	Cuanza Norte	17 247	145	58	16 377	12 382	15 528	92	60% ↑	81% ↑	80%	5,3 ↔
	Malanje	17 616	754	218	36 507	27 916	37 877	93	71%↓	77% ↑	76%↓	5,4 ↔
	Cuanza Sul	20 247	347	-	67 592	36 594	47 756	139	-	55% ↑	77% ↑	7,0 ↔
	Moxico	24 267	190	104	14 293	12 194	23 188	63	46% ↓	87% ↑	53% ↓	2,6 ↔
	Namibe	31 609	860	340	67 200	52 521	59 452	174	61% ↑	78% ↑	(3) 89% ↓	5,5↔
	Lunda Norte	32 502	477	315	65 619	30 831	31 714	126	34% ↓	47% ↓	97%↑	3,9 ↔
	Huila	32 534	625	281	90 402	58 086	42 456	234	55% ↓	64% ↓	137%↓	7,3 ↔
	Bié	33 393	707	313	42 450	34 359	37 735	120	55% ↓	82% ↑	91% ↑	3,6 ↔
	Cabinda	38 047	848	273	52 588	39 226	51 654	161	67% ↓	75% ↑	76% ↑	4,2↔
	Uíge	38 221	491	251	77 245	78 057	72 502	172	49% ↓	102%↑	107% ↔	4,6↔
> 50.000 ligações <10.000 ligações	Huambo	73 938	1 273	559	89 957	47 416	84 275	343	55% ↓	53% ↓	57%↑	4,8 ↓
	Benguela	125 569	2 319	937	350 548	313 498	518 628	925	60% ↑	90%↑	61%↑	7,5 ↔
	Luanda	548 863	17 689	6 409	1 864 211	1 190 977	1 307 378	1 532	64% ↓	65% ↑	92% ↑	2,8 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios, cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre. Também estão incluídas no número de ligações as ligações referentes ao Saneamento.
- ⁽²⁾ No caso das EPAS que gerem serviço de saneamento, estão a ser considerados na facturação e cobrança (AOA), os valores correspondentes a este serviço.
- ⁽³⁾ No Namibe, devido ao um problema no servidor, não foi possível a emissão de facturas no mês de Setembro, com menos 37% nas receitas, o que afectou negativamente a cobertura dos custos operacionais, contudo, estando a situação já ultrapassada, espera-se assistir à recuperação nos meses seguintes.

Legenda: Informação disponível  Informação disponível, mas incompleta  Informação indisponível, ou muito limitada

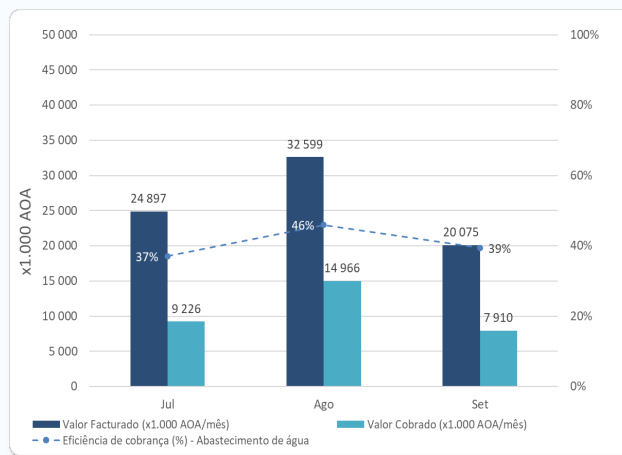
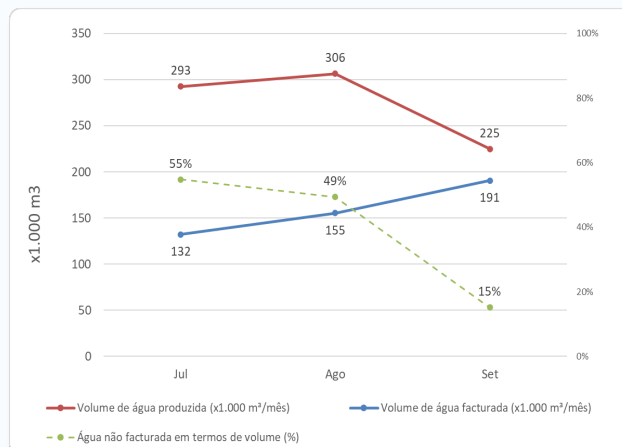
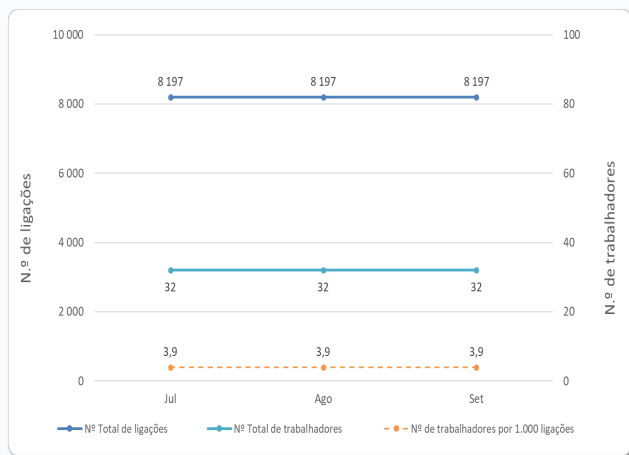
EPAS com <10.000 ligações

Cuando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste período em termos globais houve um aumento dos volumes produzidos (m^3) mas sem o devido acompanhamento da facturação (m^3) mas sem grande impacto no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior.
- Verifica-se um aumento na facturação (AOA) e cobrança (AOA), em termos médios, com uma ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança, face ao período anterior.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece abaixo do valor de referência.



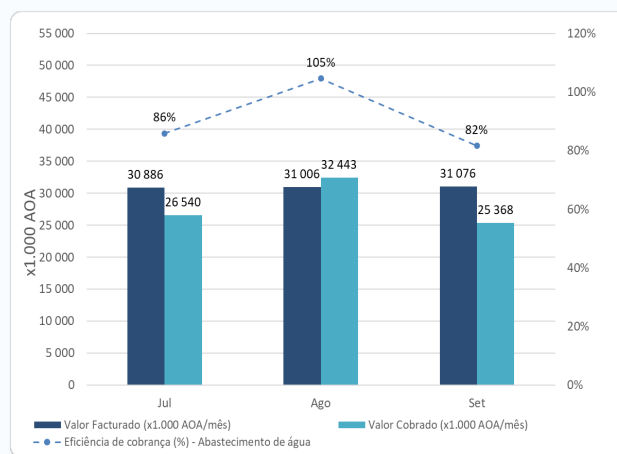
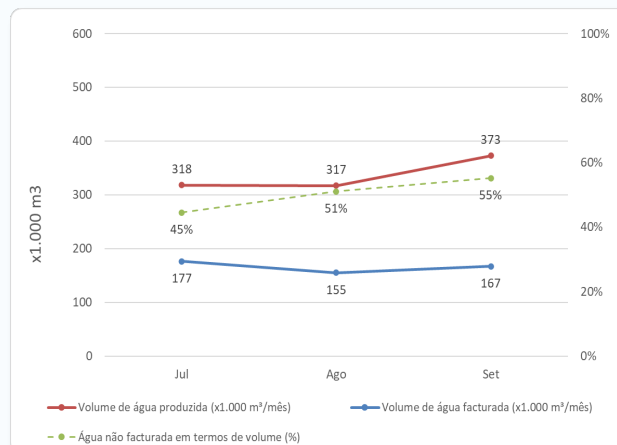
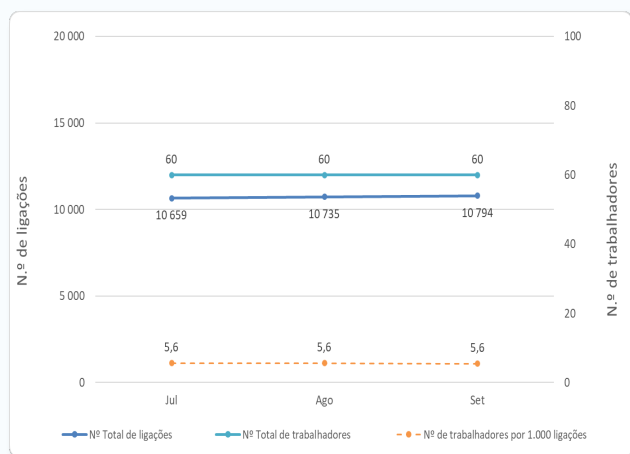
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Em termos globais, houve um aumento na produção (m³) de água, e na facturação (m³), mas com um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%), face ao período anterior.
- Em termos médios, verifica-se um aumento nos valores facturados (AOA) e um aumento nos valores cobrados (AOA), com impacto positivo a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), face ao período anterior.
- Verificou-se um aumento de 320 novas ligações, face a Jun/24. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.

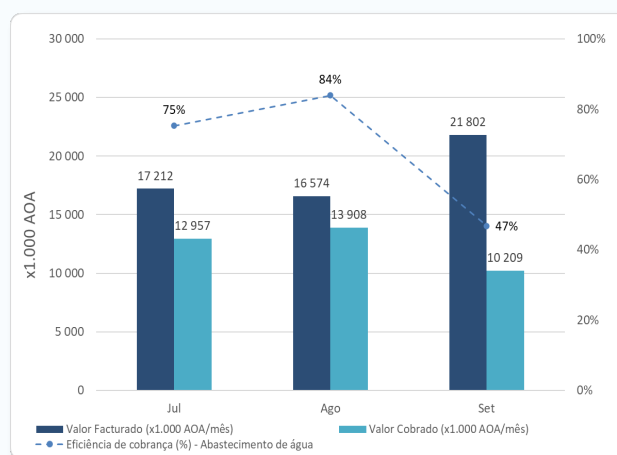
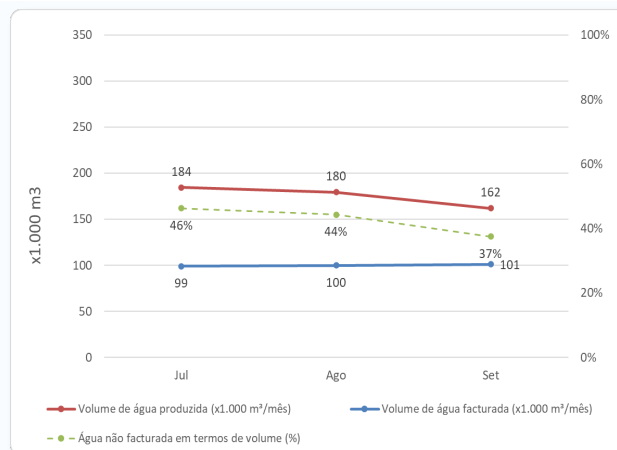
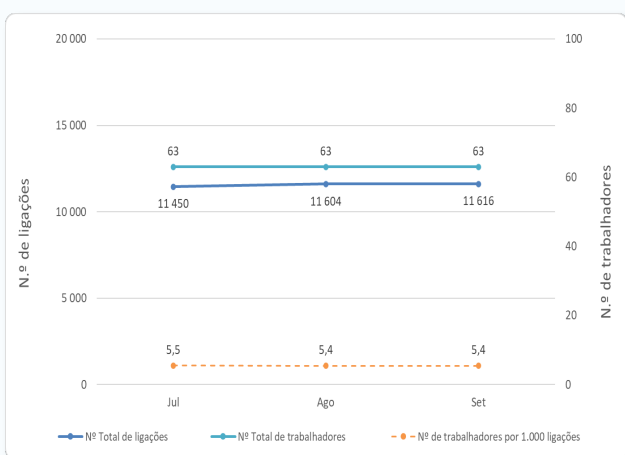


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- Em termos globais, houve uma ligeira redução dos volumes produzidos (m³), sem impacto significativo no indicador de ANF (%).
- Neste período a EPASLUNDASUL apresentou um aumento na facturação (AOA), e na cobrança cresceu (AOA), com ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- Salienta-se o incremento de 3.087 novas ligações. Com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações



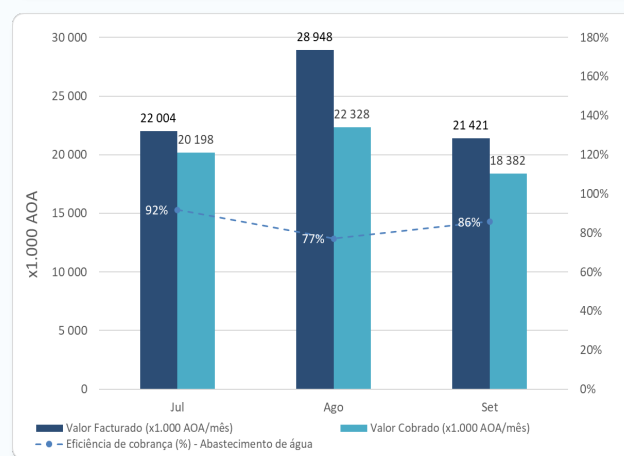
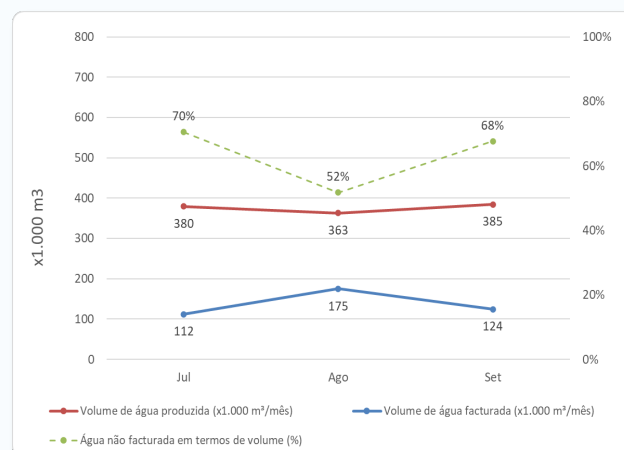
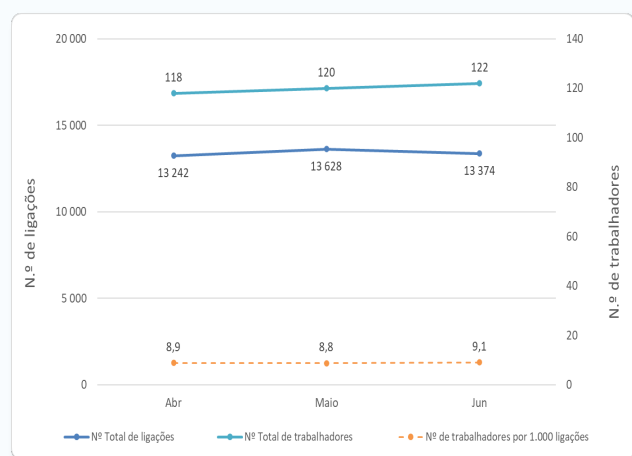
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Neste período, houve aumentos nos volumes produzidos (m³), mas sem o devido acompanhamento da facturação (m³), com impacto negativo no o indicador de ANF (%).
- Em termos globais, a EPASBENGO apresentou valores de facturação (AOA) e cobrança (AOA) superiores ao reportado no período anterior, com impacto bastante positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se acima do desejado.

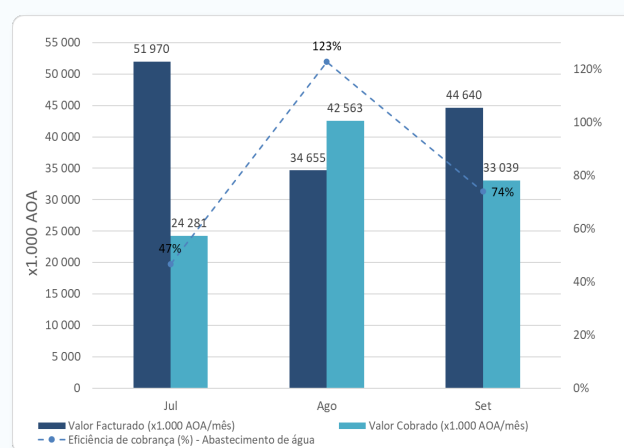
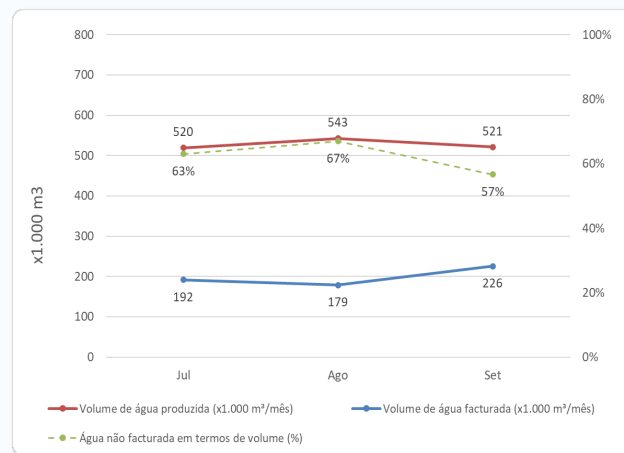
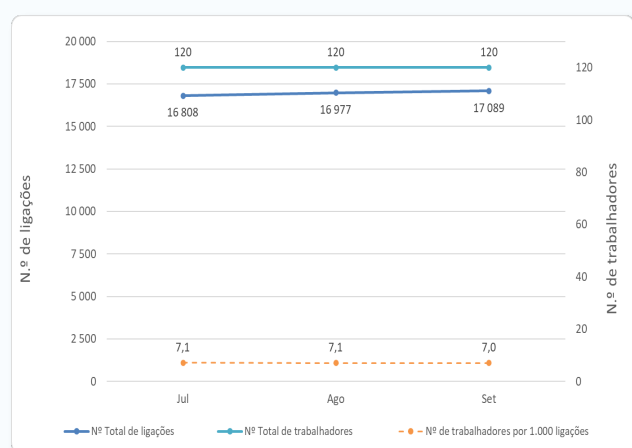


Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Verifica-se um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%), face ao período anterior, fruto do aumento os volumes produzidos (m³) mas sem o acompanhamento da facturação (m³).
- Em termos médios, houve um aumento dos valores facturados, mas sem o acompanhamento da cobrança, com ligeiro impacto negativo a nível do indicador de eficiência de cobrança (%),
- Salienta-se o incremento de 1.249 no número de ligação, com impacto positivo no rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, embora permaneça acima do valor recomendado.



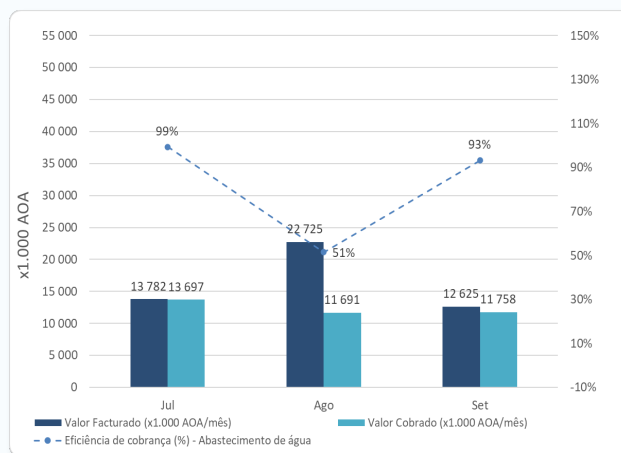
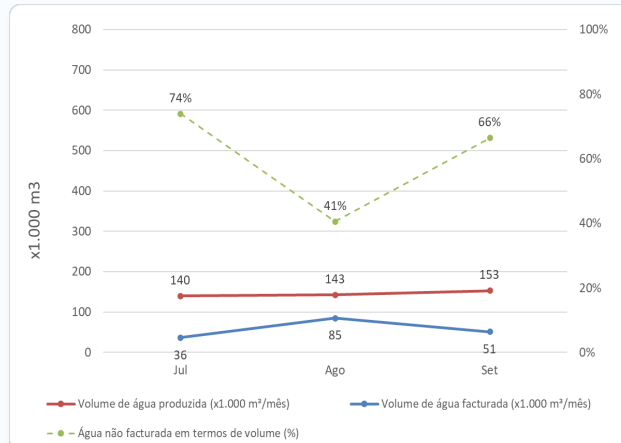
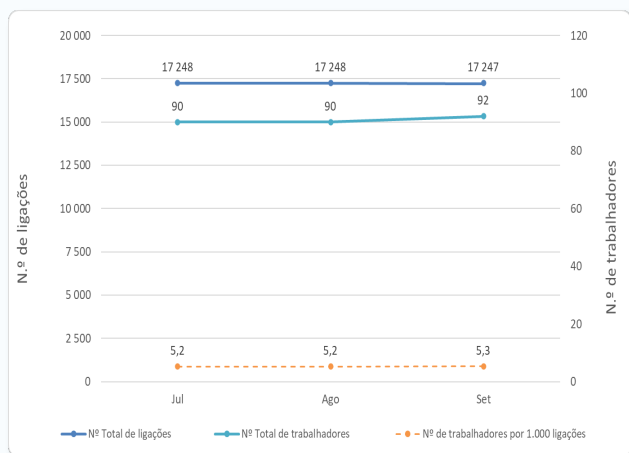
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Em termos médios, a EASCN apresentou o volume de água facturada (m³) muito próximo ao reportado no período anterior, enquanto que a cobrança (m³) reduziu, o que provocou um agravamento no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior.
- Verificou-se neste período, uma redução nos valores facturados (AOA), enquanto que a cobrança aumentou, com impacto positivo a nível do indicador eficiência de cobrança (%).
- A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores, por 1.000 ligações.

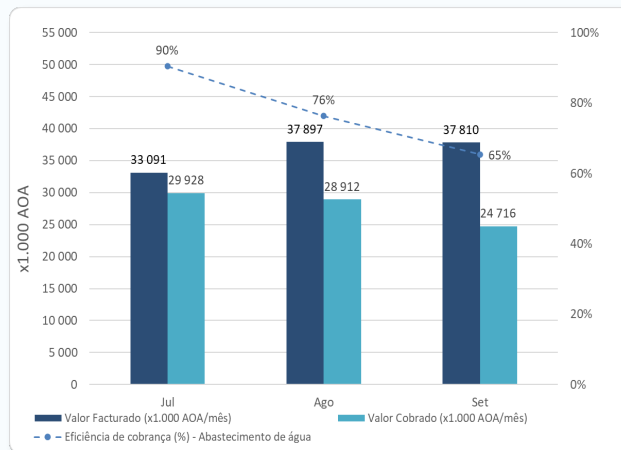
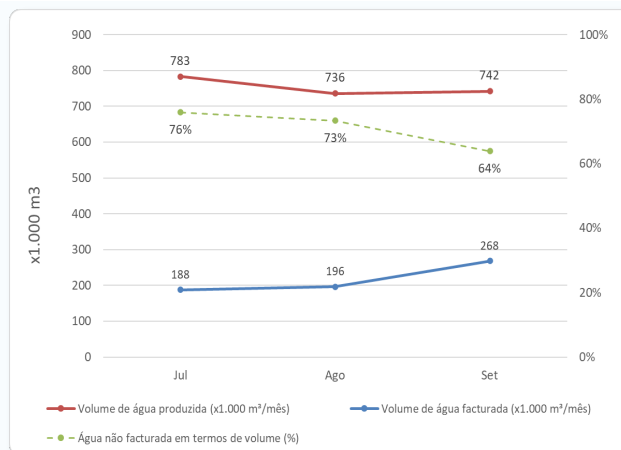
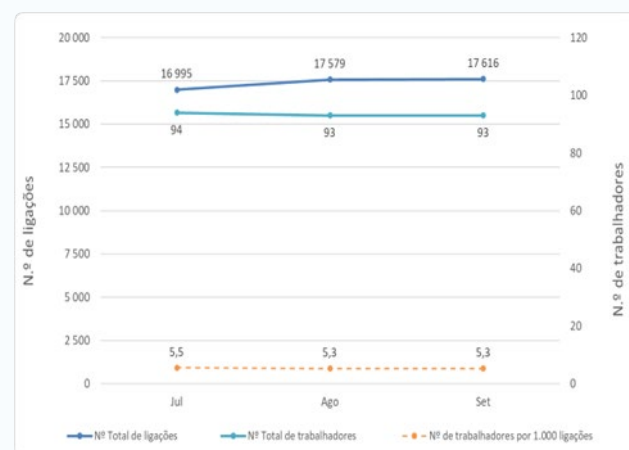


Malanje

EASM-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- Neste período, houve uma ligeira melhoria a nível do indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes facturados (m³), sobretudo em Set.
- Em termos médios, verifica-se um aumento nos valores facturados e cobrados, embora a tendência de agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), ao longo do período.
- Houve um incremento de 695 no número de ligações face a Jul/24. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.



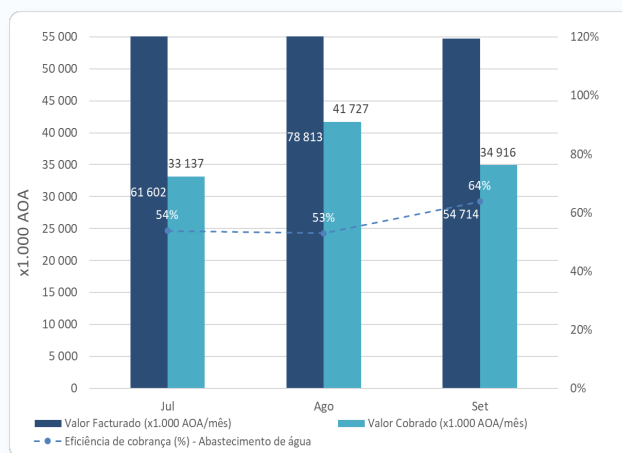
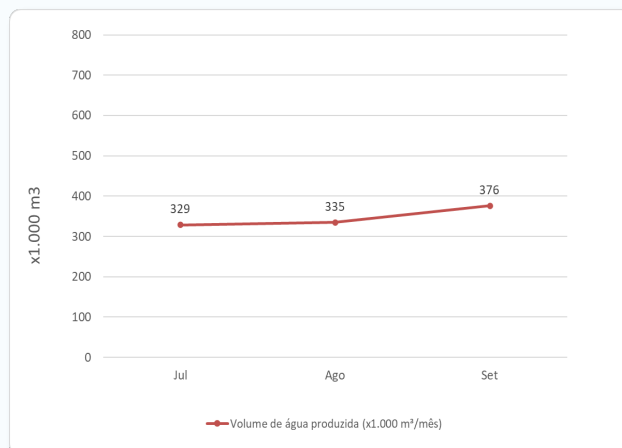
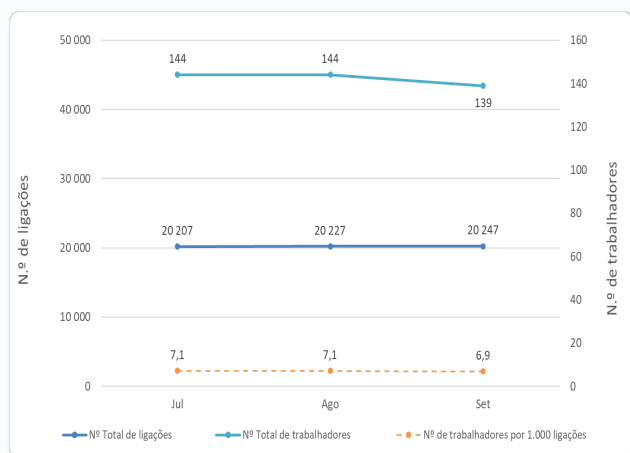
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Ceta e Ebo

- A semelhança do período anterior, não foi possível calcular o indicador de ANF (%), fruto da paragem do sistema, na sequência da inundação da captação e ETA, que resultou em interrupções frequentes e, fez com que os contadores registem a passagem de ar em vez de água. Este problema técnico tem inflacionado os valores e os volumes facturados, distorcendo a percepção do consumo real, situação que vem sendo resolvida.
- Consequentemente, observa-se valores elevados de facturação (AOA), resultante da falha no sistema, que está em estado de parametrização e serão corrigidos através das notas de crédito.

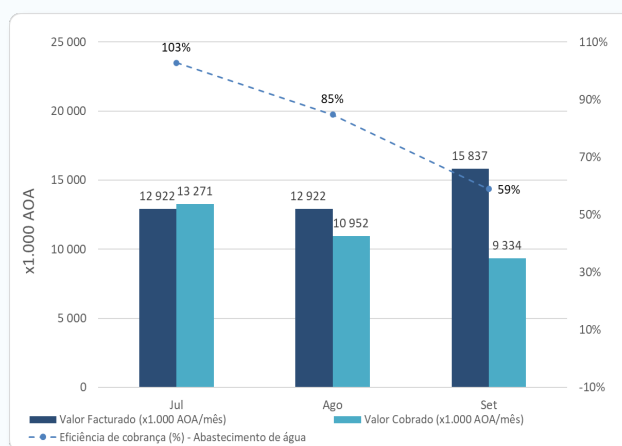
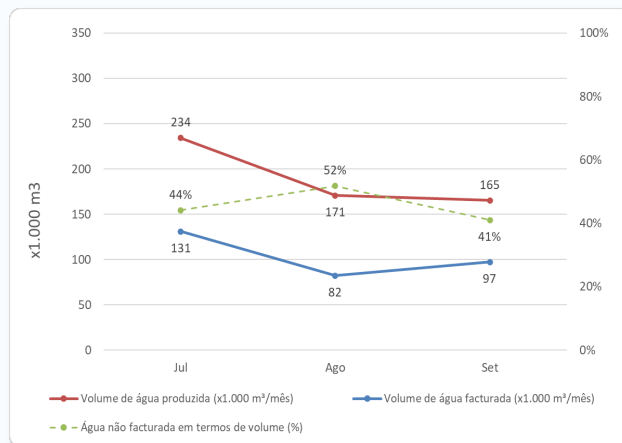
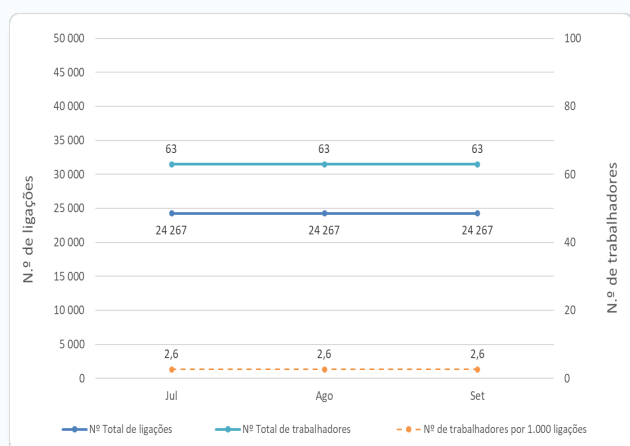


Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Em termos médios, houve uma ligeira redução do volume produzido (m³) enquanto que a facturação (m³) aumentou com impacto positivo no indicador de ANF (%).
- Neste período, a facturação (AOA), mostrou-se muito próxima ao reportado no trimestre anterior, enquanto que a cobrança (AOA) aumentou, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, apresenta-se baixo embora seja positivo para controlar os custos, pode condicionar o crescimento da empresa.



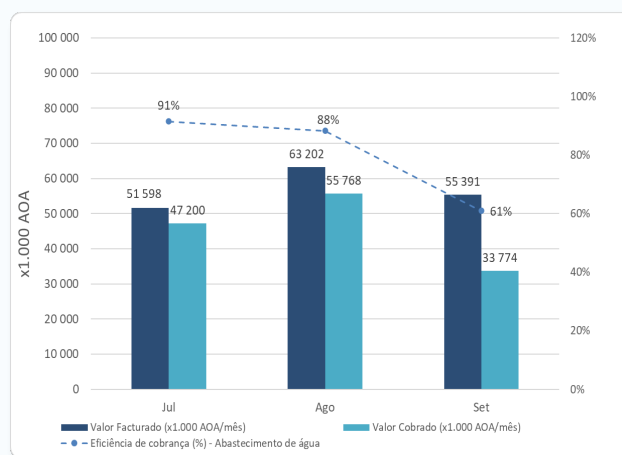
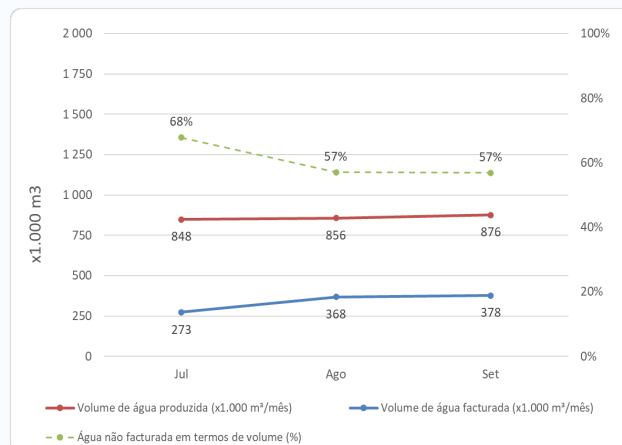
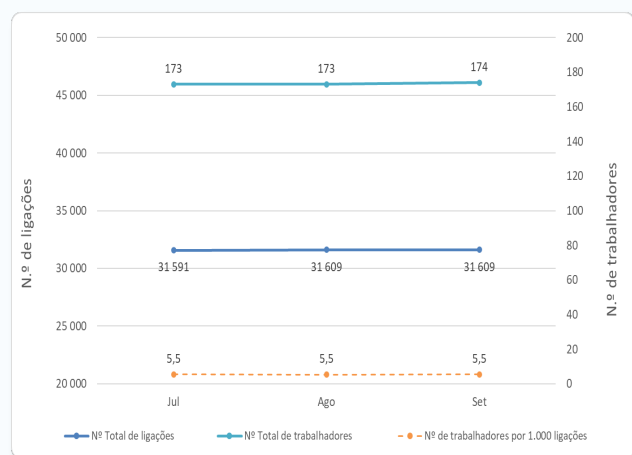
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucuio

- Em termos médios, verifica-se uma redução sobretudo no volume de água facturada (m^3), com agravamento no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior.
- Em termos globais houve uma ligeira redução nos valores facturados (AOA), e cobrados (AOA), mas com bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Devido ao um problema no servidor, não foi possível a emissão de facturas no mês de Setembro, com menos 37% nas receitas, o que afectou negativamente a cobertura dos custos operacionais.

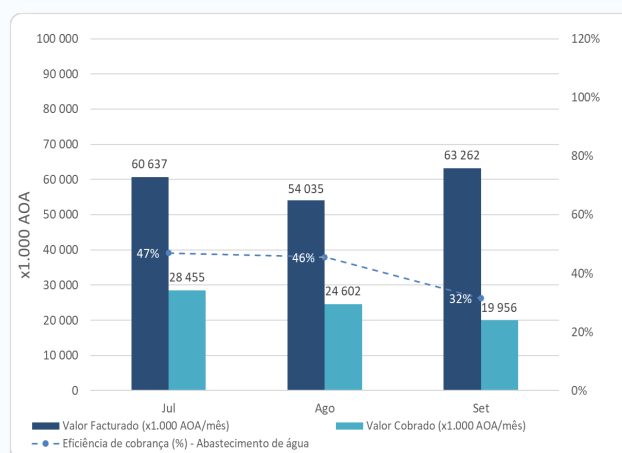
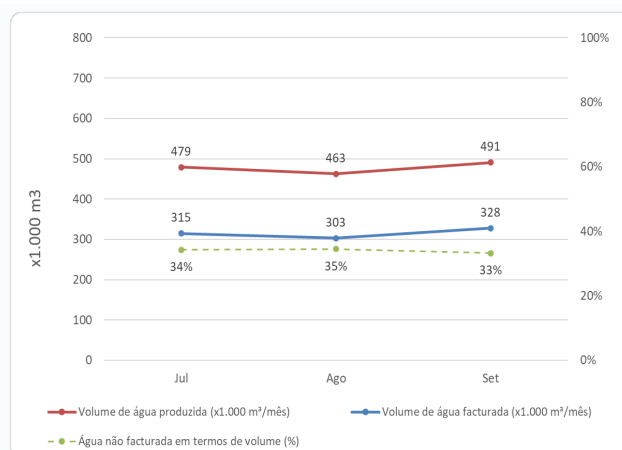
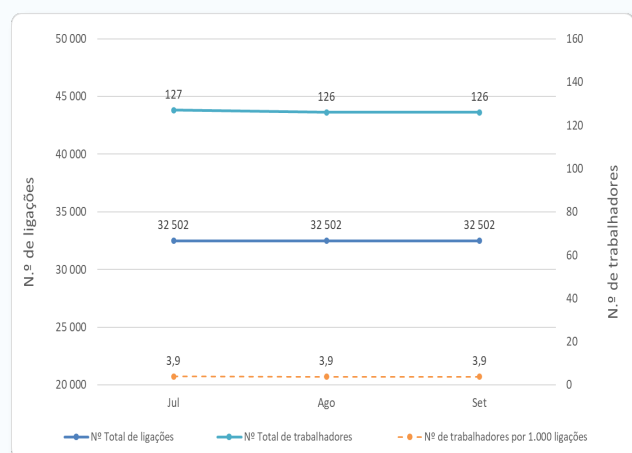


Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubala e Xá-Muteba

- Verifica-se uma melhoria no indicador de ANF (%), face ao período anterior, fruto do aumento dos volumes facturados (m^3) e, mantendo os valores estáveis ao longo do período.
- Em termos globais, verifica-se um aumento na facturação (AOA), face ao período anterior, enquanto que, a da cobrança (AOA) decresceu, com impacto muito negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), que regista apenas 32% no último mês.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, apresenta-se baixo embora seja positivo para controlar os custos, pode condicionar o crescimento da empresa.



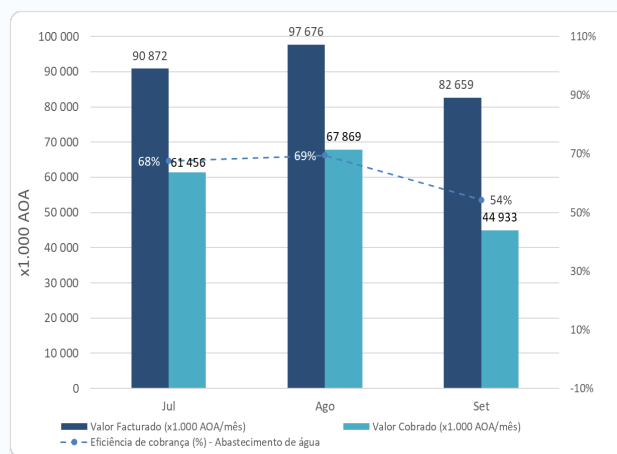
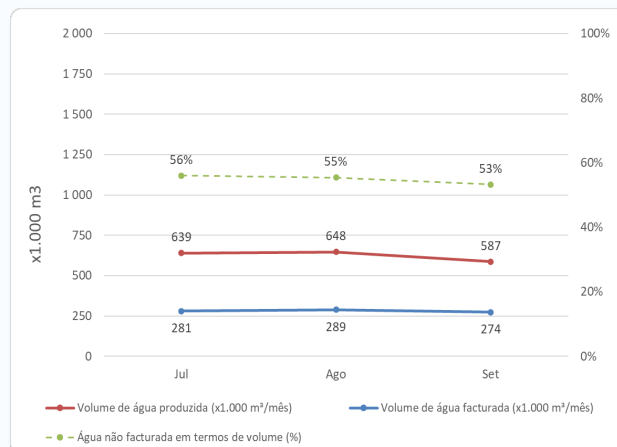
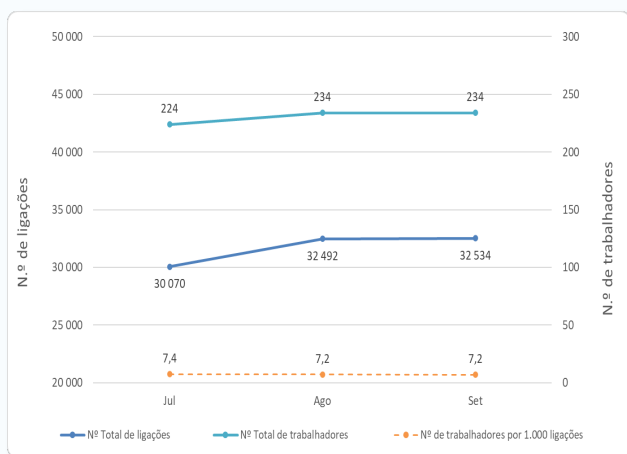
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- A EPASHUILA, apresenta uma melhoria no indicador de ANF (%), fruto da aproximação do volume de água facturada (m³) ao volume produzido (m³).
- A semelhança do período anterior, verifica-se um agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento na facturação (AOA) mas sem o devido acompanhamento de cobrança (AOA), face ao trimestre anterior.
- Registou-se um aumento de 161 novas ligações, face a Jun/24. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece acima do recomendado.

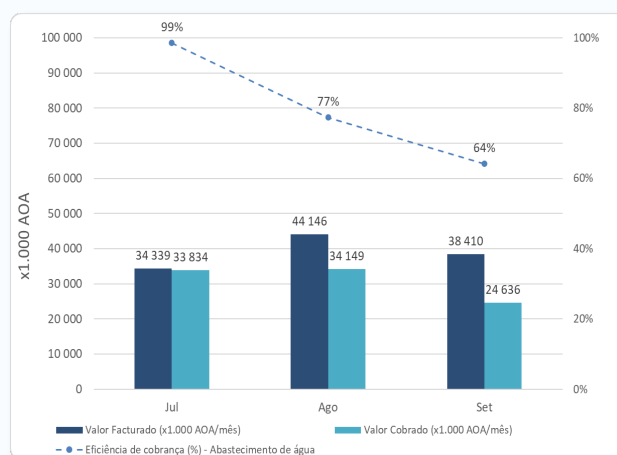
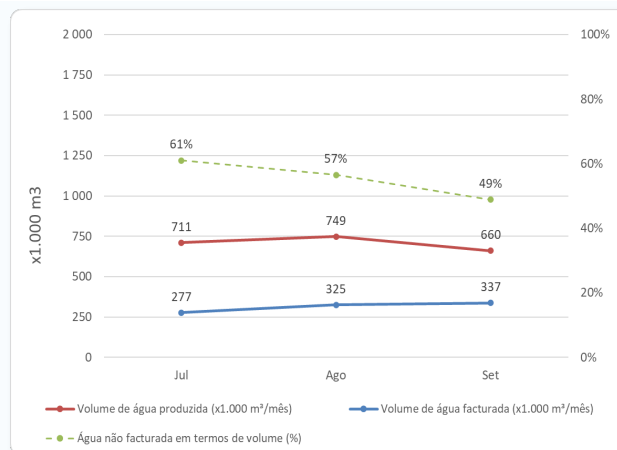
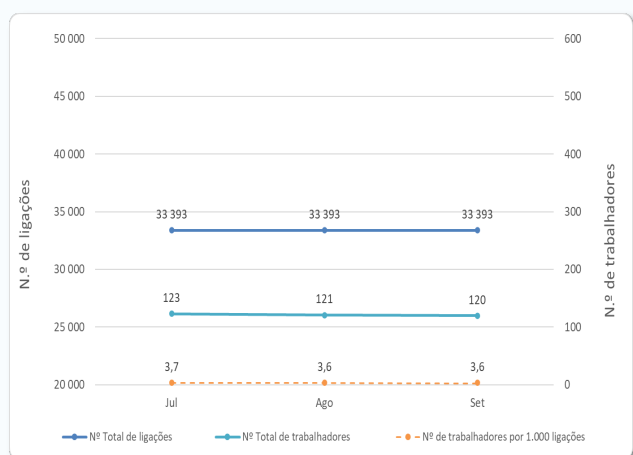


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Ao contrário do período anterior, neste período a EASBIÉ, apresentou volumes de água produzida (m³) e facturada (m³) inferiores ao reportado no trimestre anterior, com uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%).
- Em termos globais, verifica-se uma redução nos valores de facturação (AOA), e cobrança (AOA), com agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), face ao período anterior.
- A EASBIÉ, apresenta rácio de trabalhadores abaixo de 6 por 1.000 ligações.



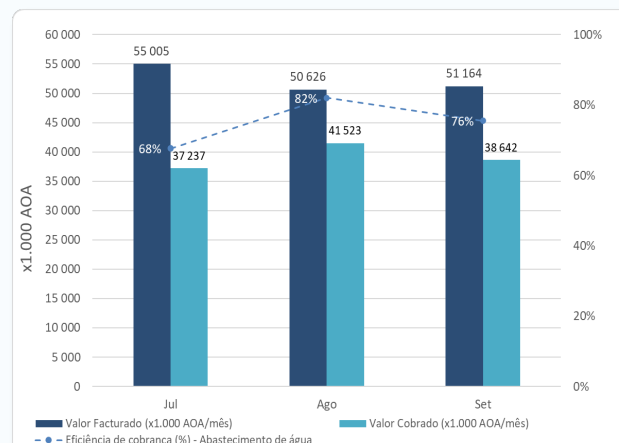
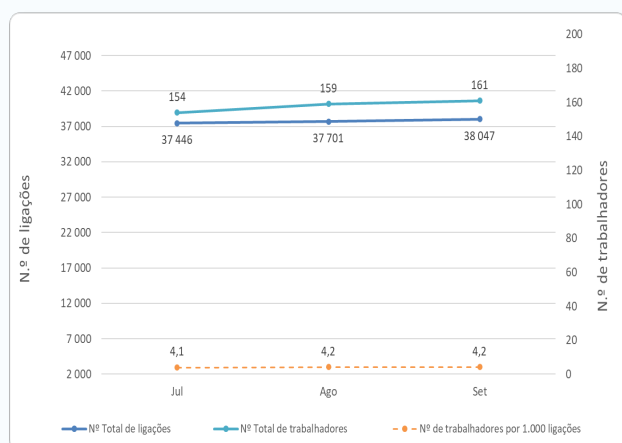
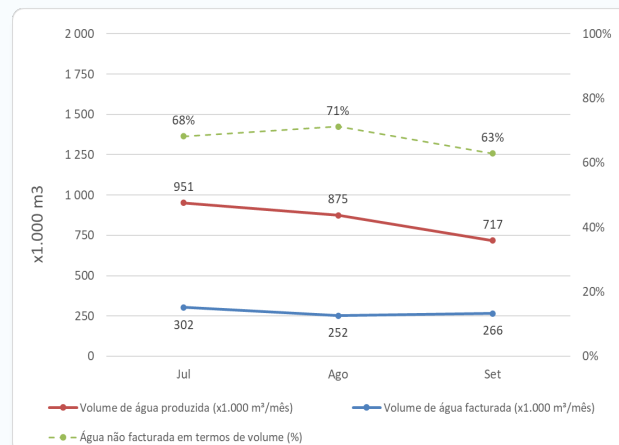
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- Houve uma melhoria no indicador de ANF (%), fruto do aumento da aproximação dos volumes facturados (m³) ao volume produzido (m³), face ao trimestre anterior.
- Ao contrário do período anterior, a EPASCABINDA, apresenta uma ligeira redução nos valores facturados (AOA), enquanto que a cobrança (AOA) aumentou ligeiramente, com impacto positivo a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASCABINDA, apresenta um rácio de trabalhadores abaixo de 6 por 1000 ligações, com um incremento de 1.156 novas ligações.

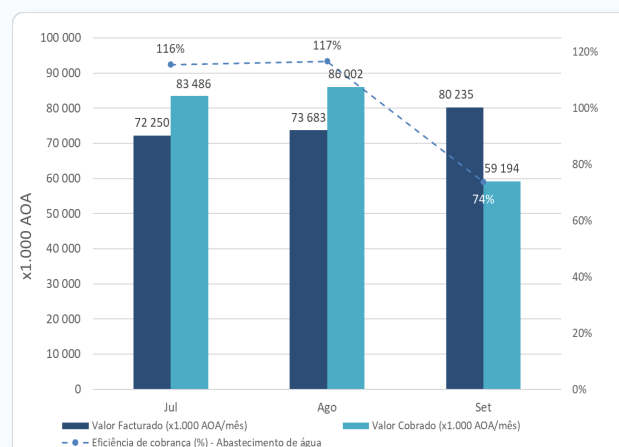
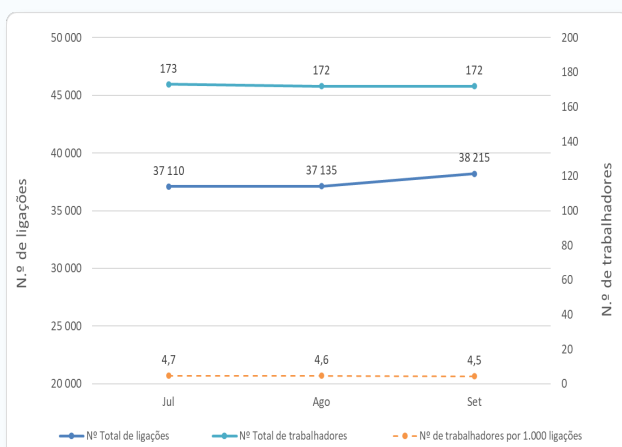
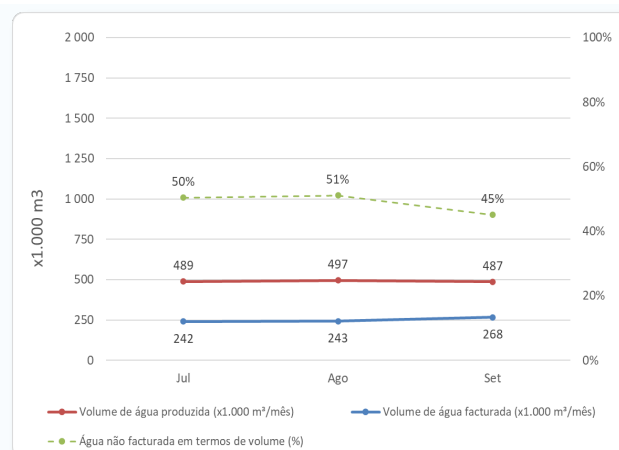


Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Em termos globais, houve um aumento nos volumes produzidos/facturados (m³), face ao reportado no período anterior, com ligeira melhoria no indicador de ANF (%).
- Neste período a EASU, apresentou um bom desempenho tanto a nível da facturação (AOA) como da cobrança (AOA), com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Jul e Ago (> 115%).
- Salienta-se o aumento de 1.110 no número de ligações face a Jun/24. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações encontra-se abaixo de 6.



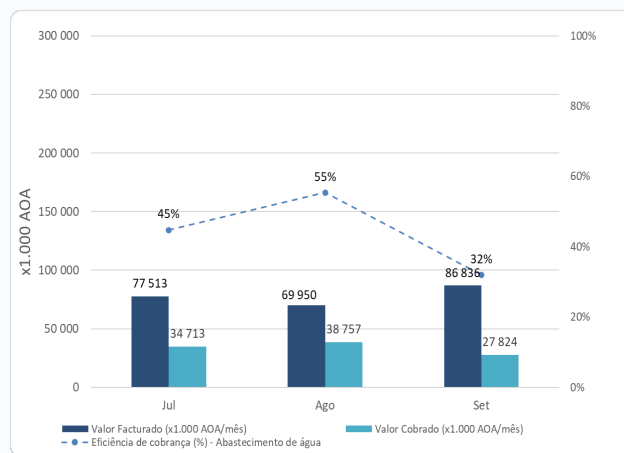
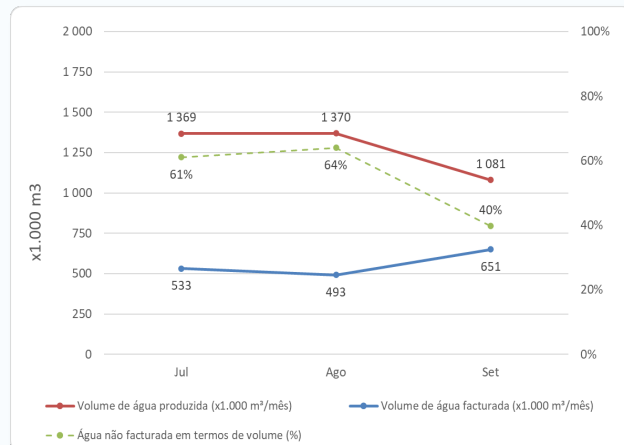
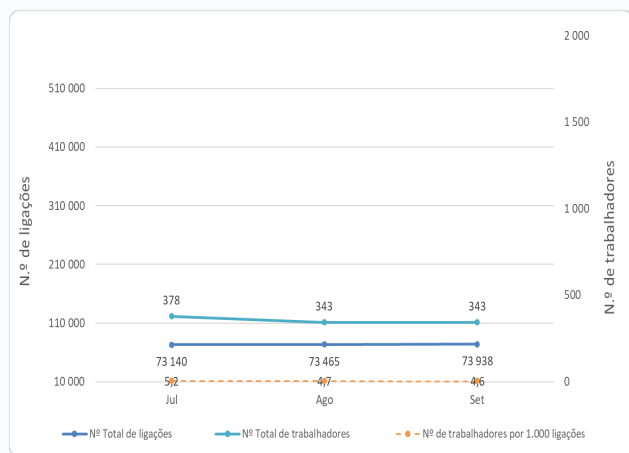
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Verifica-se uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, fruto do aumento volume de água facturada e da diminuição da água produzida (m³).
- Verificou-se um ligeiro aumento em termos médios dos valores cobrados, acompanhado de uma ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%). Contudo, os valores continuam extremamente baixos, registando-se em Setembro 32% de eficiência da cobrança.
- Salienta-se o incremento de 1.078 no número de ligações.

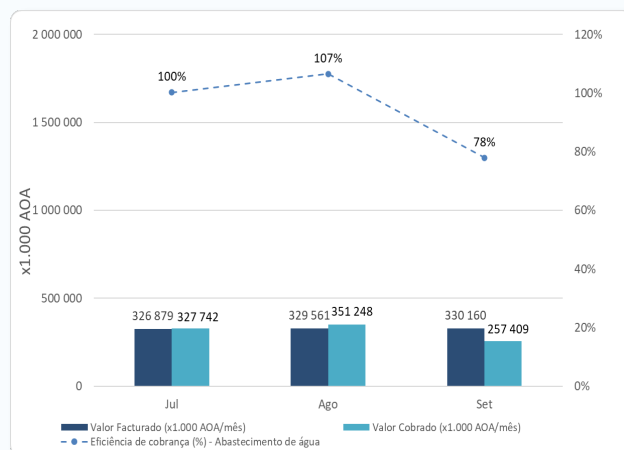
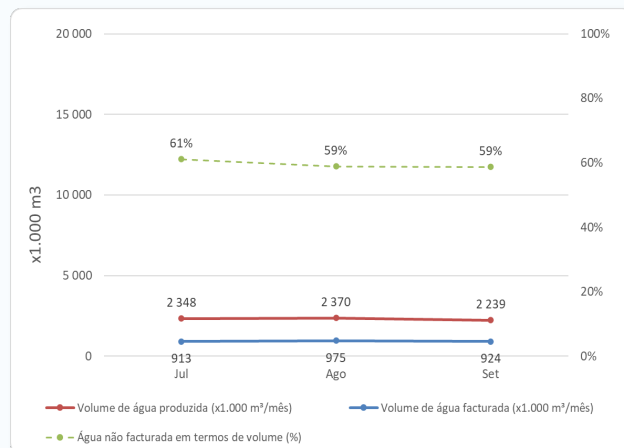
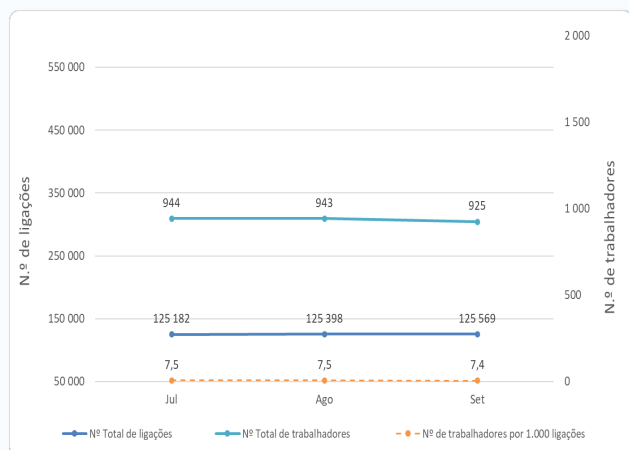


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito ⁽⁷⁾

- Em termos médios, houve um ligeiro aumento no volume produzido (m³), enquanto que a facturação (m³), apresentou uma ligeira redução, com impacto negativo no indicador de ANF (%), que permanece acima do desejado.
- Neste período, a EASB continuou a apresentar um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Houve um incremento de 686 novas ligações, face a Jun/24. Contudo o rácio de trabalhadores por cada 1.000 ligações continua bastante elevado.



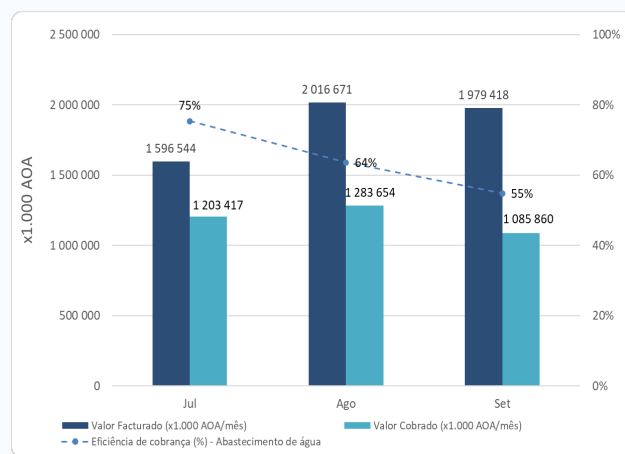
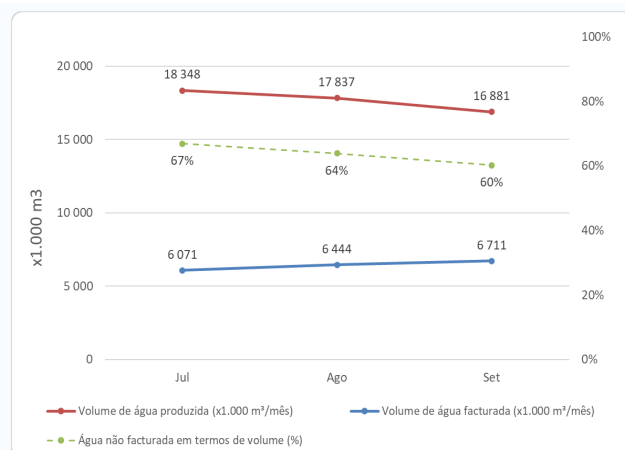
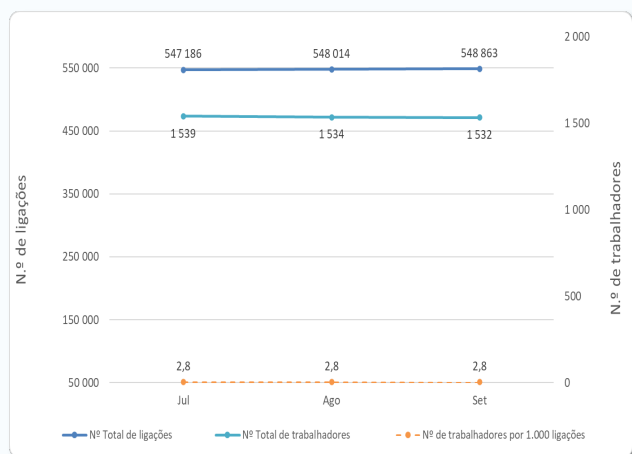
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Em termos médios, verifica-se uma redução nos volumes de água produzida (m³), enquanto o volume de água facturada (m³) aumentou, com impacto positivo no indicador ANF (%), face ao período anterior.
- Em termos globais, houve um aumento dos valores facturados (AOA) e cobrados (AOA), com melhoria no indicador de eficiência.
- De salientar o aumento de 2.553 no número de ligações, face a Jun/24, com um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, atendendo a dimensão da EPAL.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola